

HIPÓTESE DO MERCADO EFICIENTE: PREVISIBILIDADE E EVIDÊNCIA DO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO

MARIANA PAIVA DA SILVA,² PÂMELLA DE SOUZA BERNANRDO,² KIVIA DOS SANTOS SOARES,² CHESIL BATISTA SILVA,² SAULO JARDIM DE ARAUJO¹

(1) Pesquisador do Laboratório de Administração Financeira e Ciências Contábeis – NPA/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Alunos voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

Os estudos sobre eficiência de mercado são largamente desenvolvidos na área de finanças, tendo como pioneiros Paul Samuelson e Eugene Fama. Neste contexto, um ativo financeiro é considerado eficiente sempre que toda informação disponível é incorporada em seus preços, isto é, quando não há chances de se obter retornos extraordinários em suas negociações. Assim, testar se os ativos financeiros são eficientes em sua forma fraca é de extrema importância teórica e prática. Sob o ponto de vista teórico, é preciso estabelecer se os pressupostos apontados em um paradigma condizem de fato com a experiência empírica. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo utilizar o teste estatístico razão de variâncias de Lo-MacKinlay.(1988), para verificar se o conjunto de ações que compõem o Índice Bovespa do mercado acionário brasileiro no primeiro trimestre de 2018 estão em um passeio aleatório. Para testar a Hipótese de Mercado Eficiente no presente trabalho, será utilizado o teste de Razão de Variância de Lo-MacKinlay (1988), que tem como essência verificar a relação linear entre variação de preços de determinado ativo e o tempo observado. Isto é, buscar-se-á verificar se os mercados são eficientes em sua forma fraca, testando a hipótese de passeio aleatório. Espera-se nos resultados que os retornos do maior conjunto de ações de empresas listadas no Índice Bovespa apresentem um comportamento eficiente na forma fraca e que o menor conjunto de ações apresente correlação serial, isto é, ausência de passeio aleatório. Ademais, espera-se que exista causalidade entre o volume de negócios dos ativos financeiros (ações) e ausência de passeio aleatório.

Palavras-chave: hipótese do mercado eficiente, previsibilidade, razão de variância.